



Fase final de um programa de melhoramento de hortaliças: qualidade de sementes de três novas cultivares de pimenta

João Gabriel Tardin de Moraes, Rosana Rodrigues, Samy Pimenta, Grazielle da Silva Fiuza, Cláudia Pombo Sudré

A oferta de novas cultivares de hortaliças gera uma demanda por sementes com quantidade e qualidade satisfatórias para atender ao mercado. As sementes devem possuir um padrão para comercialização seguindo critérios estabelecidos pelo RENASEM. Tais informações são essenciais para o produtor, pois permitem que o mesmo estime a quantidade de sementes a ser adquirida e tenha a garantia da pureza genética da cultivar. Este trabalho analisou variáveis envolvidas com o padrão e qualidade de lotes de sementes de três novas cultivares de pimenta (*Capsicum annum*), 'UENF Campista', 'UENF Cariquinha' e 'UENF Carioca', oriundas do programa de melhoramento genético conduzido na UENF, que são resistentes à mancha bacteriana. A cultivar Jalapeño M foi utilizada como testemunha. As sementes foram extraídas de dois frutos por planta, oriundas de um ensaio de Valor de Cultivo e Uso, conduzido na CEPAAR em Campos dos Goytacazes, RJ, de maio a outubro de 2015. Foram avaliadas as variáveis número médio de sementes por fruto (NSF), número médio de sementes por grama (NS/g) e massa média de mil sementes (MMS). Verificou-se a pureza do lote por meio de uma amostra de 15 g de sementes de cada cultivar e realizou-se um teste de germinação em caixa gerbox sobre papel germitest, constituído por quatro repetições de 50 sementes, seguindo as orientações da Regra de Análise de Sementes. Realizou-se análise de variância e teste de comparação de médias Tukey ($p < 0,01$) para as variáveis NSF, NS/g e MMS, uma vez que houve diferença significativa entre os genótipos para todas as variáveis. 'UENF Carioca' teve o maior NS/g, enquanto que 'UENF Campista' o menor valor para esta variável, e conseqüentemente obteve a maior MMS. Para NSF, formaram-se dois grupos distintos, um com média de 154 e outro com 124 sementes por fruto, respectivamente. Todos os lotes foram 100% puros com taxas de germinação nos padrões exigidos para comercialização ($>80\%$). A testemunha obteve o maior percentual de germinação e a 'UENF Carioca' o menor (97 e 90 %, respectivamente). Verificou-se que pelo menos uma das novas cultivares obteve valores iguais ou superiores quando comparadas à testemunha para todas as características, além de terem uma característica diferencial relevante que é a resistência à mancha bacteriana.

Palavras-chave: *Capsicum annum*; Melhoramento genético; Resistência a doenças.

Instituições de fomento: UENF, CNPq, FAPERJ.